

Segmento: PUCRS

21/05/2020 | Cidade | Geral | 6

Lançado suporte psicológico a profissionais da Saúde

Está disponível o serviço de suporte psicológico para os profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à COVID-19 em todo o país. O projeto TelePSI, desenvolvido pelo Ministério da Saúde e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), prestará serviços de teleconsulta psicológica por meio de uma central de atendimento que funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, pelo 0800 644 6543 (opção 4). A primeira ligação é para cadastro e avaliação. A iniciativa é um reconhecimento da necessidade de apoio a esses profissionais que, pelo trabalho intenso, com riscos de contaminação elevados e condições adversas, podem desenvolver quadros de ansiedade, depressão, irritabilidade, transtornos de estresse agudo, entre outros problemas.

O projeto deve funcionar até setembro e conta com um investimento federal de R\$ 2,3 milhões. “Com esta iniciativa, vamos prestar assistência a todos os profissionais de saúde que estão precisando de apoio neste momento tão difícil, que é estar à frente do combate de uma pandemia. É fato que houve aumento significativo de profissionais com sintomas de estresse, ansiedade e depressão. Com o TelePSI, conseguiremos evitar que esse sofrimento psíquico se agrave e se transforme em algo mais grave”, explica a diretora substituta do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas do Ministério da Saúde, Maria Dilma Teodoro. A central de atendimento para apoio psicológico é formada por 36 profissionais de Psicologia e Psiquiatria, que foram selecionados por edital e capacitados para o projeto. O canal é destinado a todos os profissionais das 14 categorias da saúde que atuam nos atendimentos relacionados à COVID-19 e que sintam a necessidade de suporte neste momento, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, biomédicos e farmacêuticos. O projeto-piloto de âmbito nacional prevê atendimento a pelo menos 10 mil profissionais de saúde, podendo ser expandido de acordo com a procura. É a primeira vez que a psicoterapia será utilizada no teleatendimento em um contexto de pandemia, por isso, a ação subsidiará pesquisas sobre a eficácia de diferentes modalidades de psicoterapia. O projeto também irá disponibilizar materiais como manuais, vídeos e sessões simuladas para que a experiência possa ser replicada em outros locais. A proposta é também oferecer material como manuais e vídeos produzidos para que a experiência possa ser replicada em outros locais. A iniciativa também conta com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), Universidade Federal de Ciência da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Paraná (UFPR), e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP).

Como será?

No primeiro contato, após uma avaliação, o profissional do projeto selecionará a melhor abordagem e tratamento para o paciente naquele momento. A teleconsulta será feita por videochamada, utilizando estratégias de intervenção em situação de crise, por meio de psicoeducação, psicoterapia cognitivo-comportamental e psicoterapia interpessoal. Os pacientes que forem identificados com potencial de risco ou sintomatologia muito intensa serão encaminhados para avaliação psiquiátrica. Se houver necessidade de medicação, o profissional será encaminhado para a rede de saúde local. Aqueles que tiverem indicação para intervenção psicoeducativa contarão com materiais e vídeos produzidos pela equipe técnica responsável pelo projeto, coordenada pelo médico e doutor em psiquiatria Giovanni Abrahão Salum, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. “Esperamos que os profissionais obtenham alívio para o seu sofrimento utilizando o que já se sabe de intervenções que funcionam e que têm base científica. O projeto testará também que tipo de técnica pode ser mais adequada para essas situações de crise”, reforçou o coordenador.

Suporte técnico

Para os especialistas que atuam no projeto serão disponibilizados manuais com o modelo de atendimento terapêutico desenhado no projeto. Até o momento, dois manuais sobre Telepsicoeducação foram lançados, além dos manuais de Telepsicoterapia Cognitivo-Comportamental Breve e Telepsicoterapia Interpessoal Breve. O projeto disponibiliza ainda vídeo-aulas sobre como aplicar os manuais na prática e exemplos de sessões simuladas, com personagens fictícios, para facilitar a disseminação das técnicas utilizadas no projeto. Além deles, a versão preliminar de 28 vídeos sobre psicoeducação foram elaborados e já estão disponíveis para ajudar nas psicoterapias. Todos os materiais podem ser encontrados na plataforma do TelePSI. O Ministério da Saúde já havia disponibilizado atendimento psiquiátrico para profissionais de saúde da estratégia “O Brasil Conta Comigo”. Por meio do programa, o Ministério da Saúde contratou 388 profissionais de saúde para reforçar à assistência prestada à saúde da população do estado do Amazonas.

TeleSUS

O TelePSI faz parte da estratégia TeleSUS, que oferta teleatendimento clínico para que a população não precise sair de casa para receber diagnósticos e orientações sobre sinais e sintomas de infecção por coronavírus. Com os serviços do TeleSUS - Disque Saúde 136, Chatbot disponível na página do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br), ou pelo aplicativo Coronavírus SUS - qualquer pessoa pode tirar dúvidas e até se consultar com um profissional de saúde. Além disso, o Ministério da Saúde, por meio de busca ativa, entra em contato, por telefone, para monitorar a saúde da população. Até o momento, 28,1 milhões de pessoas já buscaram os serviços do TeleSUS. Deste total, 3,4 milhões de pessoas permanecem em acompanhamento.

21/05/2020 | Correio do Povo | Arte & Agenda | 27

Chico César em live nesta quinta

No projeto ‘No Meu Canto’, a transmissão será às 21h pelo Instagram do PUCRS Cultura

VERA PINTO

A série de lives “No Meu Canto” se expande, a partir deste mês, convidando artistas de diversos lugares do Brasil para apresentarem seus trabalhos ao vivo, de suas casas. Promovida pelo Instituto de Cultura da PUCRS, neste dia 21 tem como convidado Chico César, às 21h, no perfil do Instagram @pucrsultura. Jornalista, cantor, compositor e escritor, Chico César tem sua carreira marcada pela irreverência, criatividade e poesia. Lançou nove álbuns: “Aos Vivos” (1995), “Cuscuz Clã” (1996), “Beleza Mano” (1997), “Mama Mundi” (2000), “Respeitem os Meus Cabelos Brancos” (2002), De “Uns Tempos pra Cá” (2005), “Francisco, Forró y Frevo” (2008), “Estado de Poesia” (2015) e “O Amor é um Ato Revolucionário” (2019).

Autor de muitos sucessos consagrados pelo público, como “Mama África” e “À Primeira Vista”, Chico já teve suas composições gravadas por vários intérpretes da música brasileira, como Maria Bethânia, Gal Costa, Vanessa da Mata, Elba Ramalho, Itamar Assumpção e Zeca Baleiro. Ainda em 2020, uma bela e inspirada trilha sonora da adaptação para o teatro de “A Hora da Estrela”, romance de Clarice Lispector, ganha sua assinatura. Mas essa não é sua primeira experiência com trilhas de espetáculos: em 2017, o artista fez as músicas de “Suasuna – O auto do Reino do Sol”, em uma parceria com Alfredo Del-Penho, Beto Lemos, e colaboração de Bráulio Tavares. A obra de Chico César condensa o infinito cordão umbilical que o une às suas raízes. O músico foi homenageado por um cientista, Domingos Cardoso que, ao descobrir uma espécie nova de flor na Bahia, a batizou de *Aeschynomene chicocesariana*. Na época impactado pelo álbum “Estado de Poesia”, especialmente pela música “Reis do Agronegócio”, ele decidiu homenagear o cantautor, emprestando seu nome à flor localizada em Chapada Diamantina. “Acho bonito, me sinto lisonjeado”, declarou sobre a iniciativa. Quando a pandemia chegou ao Brasil, Chico estava divulgando a turnê alusiva aos 25 anos do disco “Aos Vivos”, o lançamento de “O Amor é um Ato Revolucionário” e ainda estava às voltas com o show “Violivoz”, em duo com Geraldo Azevedo, todos interrompidos. “Tudo será retomado no tempo certo.

Eu tenho feito videoaulas do ‘Aos Vivos’ desde antes da pandemia em si. Uma para cada canção. Acho que as pessoas estão curtindo, tem tempo pra isso”, declara. Recentemente, ele elaborou uma playlist comemorativa do 25º aniversário deste álbum, seu primeiro registro fonográfico, com faixas de diversos períodos de sua trajetória, pelo Spotify e YouTube. No contexto da Covid-19 e ações de amparo à classe artística, não considera que haja ações efetivas: “Não vejo ações do governo de amparo à sociedade nem aos artistas. Não sei o que acontece em outros países”. A obra de Chico César condensa o infinito cordão umbilical que o une às suas raízes. Autor dos livros “Cantáteis” e “Versos Pornográficos”, também atuou como gestor cultural, como presidente da Fundação

Cultural de João Pessoa e secretário de Cultura do Governo da Paraíba. A respeito da atividade em que mais se sente à vontade, dispara: “Compor e cantar minhas canções é o maior desafio e onde mais gosto de estar”, conclui.

21/05/2020 | Jornal de Gravataí | Cultura | 9

Lançamento aborda a tradição cultural cigana

A pesquisadora Débora Soares Karpowicz escolheu o dia 24 de maio, data em que se comemora, em todo o mundo, o dia de Santa Sarah Cali ou Kali (que significa "negra"), padroeira do povo cigano, para lançar seu livro de estreia, "Ciganos - História, Identidade e Cultura". A obra analisa em que medida a longa tradição cultural cigana e sua condição de povo nômade, ágrafo e excluído social e politicamente de várias formas, em vários continentes, há vários séculos, se preserva na vida cotidiana de quatro grupos de ciganos que viveram - e ainda vivem - em localidades diferentes do Rio Grande do Sul, a partir do início do Século XXI. Devido às medidas temporárias de prevenção ao contágio pela COVID-19 (novo Coronavírus), o lançamento ocorrerá de forma virtual, por meio de um live que contará com a participação da autora e será mediada pela jornalista e produtora cultural Silvia Abreu. O evento será transmitido em tempo real, simultaneamente enquanto ocorre, por meio das redes sociais do projeto: Ciganoshistoria no Facebook e Instagram. "Pensar a história dos ciganos é perceber que tudo aquilo que reproduzimos, que escutamos, muitas vezes, não é verdadeiro, então, quando nos apropriamos da real história desse grupo, da sua identidade, da sua cultura, constatamos o quanto temos a aprender com esse povo", avalia Débora Soares Karpowicz.

E acrescenta: "Eu diria que o meu maior aprendizado com os ciganos, particularmente os quatro grupos que analisei nestes dois anos de convivência, em que estive presente em seus acampamentos, foi a resiliência", afirma. Segundo Débora, desde o Século XVI, particularmente no Brasil, os ciganos vêm sofrendo constantes ataques. - São discriminados, perseguidos pela polícia e por grande parte da população. Apesar disso, eles continuam lutando, observa. - Eles lutam para garantirem sua identidade, por pertencimento, para manterem-se e para serem ciganos. Portanto, temos muito que aprender com eles, com sua cultura, que é diversa, que é una, que é plural. A resiliência e a luta cigana ainda são os principais valores que eu aprendi com este povo", conclui. "Ciganos - História, identidade e Cultura" foi escrito a partir de solta pesquisa e de entrevistas com grupos de nonos de Porto Alegre e Região Metropolitana e não ciganos em diferentes bairros de Porto Alegre, além de observações junto comunidade cigana que trabalha no Centro de Porto Alegre e em grande parte, mora na Região Metropolitana. ao longo de dois anos. Tal estudo é fruto do trabalho de conclusão de mestrado no curso de História, desenvolvido na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), por Débora Soares Karpowicz, hoje doutora na mesma arca.

21/05/2020 | Jornal do Comércio | Affonso Ritter | 8

Tecnopucs talks

Tecnopuc promove hoje o primeiro Tecnopuc Talks. Serão lives semanais com convidados sobre ecossistemas de inovação no contexto atual, empreendedorismo e startups. O primeiro bate-papo terá como convidado Francisco Saboya, presidente da Anprotec. Inscrições gratuitas pelo link <https://bit.ly/TecnopucTalks>. Quem recebe o convidado é o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs, Jorge Audy.

21/05/2020 | Jornal do Comércio | Geral | 21

Ocupação de UTIs na Capital cresce e se aproxima de 80%

Enquanto a pandemia cresce no Brasil inteiro, mostrando força e indicando que o País vive o pico da propagação, tanto o Rio Grande do Sul quanto Porto Alegre decidiram afrouxar as medidas de isolamento social, liberando o funcionamento do comércio e de shoppings centers, por exemplo. Na Capital, o impacto do aumento da circulação de pessoas nas últimas semanas já pode ser visto nos hospitais. Ontem, a ocupação dos leitos em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) chegou a 79,48%.

Até a semana passada, o percentual variava sempre ao redor dos 70%, tendo crescido consideravelmente nos últimos dias. Conforme o monitoramento em tempo real da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), 488 dos 614 leitos intensivos da cidade estavam ocupados. Destes, 45 eram pacientes com diagnóstico confirmado para Covid-19. Outras 32 pessoas com suspeita da doença também estavam hospitalizadas em UTIs. Seis hospitais estavam com ocupação de suas unidades intensivas na casa de ou superior a 90% - Moinhos de Vento (92,8%), Ernesto Dornelles (90%), Independência (90%), Divina Providência (93,7%), Restinga (90%) e Santa Ana (90%). Nos hospitais Porto Alegre e Fêmina, a ocupação dos leitos de UTI era de 100%.

Outros cinco hospitais estavam com ocupação entre 80% e 90% - Conceição (85,5%), Santa Casa (81,6%), São Lucas da Pucrs (81,36%), Pronto Socorro (80%) e Mãe de Deus (80,8%)

21/05/2020 | Jornal do Comércio | Geral | 21

Fase desmente surto de coronavírus em unidades

A Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) publicou, ontem, uma nota oficial afirmando que não há surto de contaminação de coronavírus em nenhuma unidade de Porto Alegre no momento. A morte do servidor João Batista Ramos de Freitas, internado com Covid-19 há mais de um Hospital São Lucas da Pucrs chamou atenção para os cuidados com a doença no local. A Fundação aponta 13 servidores contaminados, sendo 12 recuperados, e dois adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa que também testaram positivo, mas já estão recuperados. Segundo indícios, a Fase pode ter enfrentado um surto mas agora já está controlado. A equipe de Vigilância em Saúde de Porto Alegre também ratifica que não há surto em nenhuma das unidades. A fundação afirma que todas as medidas cabíveis de controle da pandemia estão sendo adotadas nos ambientes de trabalho.

21/05/2020 | Jornal do Comércio | Contracapa | 24

Chico César

O convidado das lives musicais da Pucrs hoje é Chico César. A transmissão on-line do show do cantor paraibano promovido pelo Instituto de Cultura da universidade acontece a partir das 21h, no perfil do Instagram @pucrsultura. A série de lives No meu canto reúne artistas de todo o Brasil para realizarem apresentações diretamente de suas casas. Compositor, escritor e cantor, Chico César é autor de sucessos consagrados pelo público, como Mama África e À primeira vista. Várias composições suas foram gravadas por grandes intérpretes, como Maria Bethânia, Gal Costa e Zeca Baleiro. Tem nove álbuns lançados, sendo que o mais recente é O amor é um ato revolucionário, de 2019. Confira a entrevista com o músico no site www.jornaldocomercio.com.

21/05/2020 | Pioneiro | Capa | 1

Novas formas de devoção a Caravaggio neste ano

Romaria online muda os planos dos fiéis, que projetam retomada em 2021.

Página 8

21/05/2020 | Pioneiro | Especial | 8

A fé que não é adiada

A 141ª edição da Romaria de Nossa Senhora do Caravaggio será histórica. Não por quebrar recordes com números de romeiros no dia 26 próximo ou por ter lotação máxima do Santuário, em Farroupilha, em alguma das pré-romarias envolvendo jipeiros, cavalarianos, ciclistas, crianças, entre outras categorias de participantes que anualmente demonstram sua devoção. A edição de 2020 do maior evento religioso da Serra estará marcada como a romaria em que a peregrinação não aconteceu. Em meio à pandemia do

novo coronavírus, a fé na santa será representada online, individualmente e no seio familiar, uma das bases da doutrina católica.

— Não temos conhecimento na história de algo parecido com esse da pandemia na romaria de Nossa Senhora de Caravaggio. Porém, não é simplesmente um cancelamento da romaria, mas um novo formato por causa do coronavírus — afirma o padre Jocimar Romio. As missas do dia 26 serão transmitidas através de rádios, Facebook, YouTube e páginas na internet. A ausência física da multidão de fiéis no Santuário será impactante visualmente para quem passar por lá. No entanto, segundo Padre Jocimar, isso não pode interferir na fé em Caravaggio, tão ligada com a cultura da Serra, em uma hora de tanta apreensão e incertezas.

— Por conta da religiosidade da região, acaba de alguma maneira fortalecendo a fé das pessoas nesse momento, mesmo que estejam longe do Santuário. A mente e o coração suplicam. Na história da Igreja, sempre tivemos isso. Em momentos de fragilidade, difíceis, as pessoas recorreram à oração — diz o padre, explicando a relevância dessa união: — Há pesquisas recentes, do Instituto do Cérebro, da PUC-RS, que mostram essa relação da espiritualidade com a recuperação no que diz respeito à saúde física ou orgânica.

Celebração a cavalo fica guardada

Parte importante dessa história é construída por quem participa das pré-romarias. Elas existem há mais de 40 anos e foram iniciadas pelos motociclistas, nas semanas que antecedem a data máxima. Neste ano as atividades prévias foram canceladas. Em 2020, depois de 27 anos, Pedro Antonio Novelo não estará com seu cavalo e seu grupo na tradicional Cavalgada da Fé.

— Já tínhamos feito toda a programação, e estava todo mundo muito animado. Foi uma decepção — lamenta Novelo. Além da 27ª edição do evento, que em 2019 reuniu entre 1,2 mil e 1,5 mil cavalarianos, ocorreria este ano pela segunda vez uma cavalgada de Caravaggio, em Canela, até o Santuário em Farroupilha — que ano passado reuniu oito pessoas e agora já tinha 20 confirmados.

— O cavaleiro é uma pessoa com muita amizade um com o outro, por essa lida com o animal. E, quando se encontra, se abraça e se cumprimenta. Com essas proibições, seria uma cavalgada fria. Além do intuito da fé, ela possibilita rever os amigos — destaca Novelo.

A esperança no futuro

Assistente de comunicação do Santuário de Caravaggio e um dos organizadores da pré-romaria das crianças, que chegaria na sexta edição em 2020, Leandro Ávila resume a angústia que a falta dos eventos traz para quem vive a fé neste momento: — Meu coração sofre de não ver o Santuário cheio — diz ele, fazendo referência ao lema da romaria (Ó Maria, Mãe compassiva, ajudai-nos a cuidar o dom da vida) para explicar seu sentimento:

— Entendo por que não acontece, acredito que é uma ação de amor e cuidado pela vida. Para Ávila, o engajamento das crianças é a melhor forma de continuidade da Igreja: —A gente recebe ainda na infância. Quem de nós, que vive a fé, não teve as mãos juntas pela mãe ou pelo pai para aprender a rezar? Vemos sempre pais aqui no Santuário ensinando as crianças a fazer o sinal da cruz. A fé germina lá e vai crescendo ao longo da vida. Com a 141ª edição totalmente online, a proximidade da Igreja com a juventude tende a ser ainda maior.

Em abril, as visualizações nas redes sociais do Santuário passaram de 2 milhões, e boa parte disso representada por jovens. — O maior número de pessoas que seguem as mídias sociais do Santuário de Caravaggio está entre os 20 e 40 anos. Há uma ação desses que estão mais habituados com esse mundo virtual para que todos possam acompanhar a romaria deste ano — conclui Ávila.

Devoção off-road

Inspirados em outras pré-romarias, aqueles que vivem off-road nos jipes resolveram também mostrar sua devoção. Há 13 anos, essa era a realidade em um dos eventos que movimentava o Santuário. — Víamos os outros fazendo essas pré-romarias e pensamos:

"Por que não com os jipeiros também? A gente brinca tanto com esses veículos fora da estrada e o risco existe. Então podemos buscar uma bênção da nossa Mãe" Fizemos contatos com os grupos de Bento Gonçalves, de Caxias, de Flores da Cunha e de outras cidades. A ideia vingou bem — recorda Remo Pasqual, um dos organizadores da pré-romaria que reúne jipes, gaiolas e quadriciclos. Entre os pontos que mais chama a atenção de Pascoal, a união no dia da pré-romaria é algo marcante:

— As famílias participam junto. Isso é muito bonito. Não é uma pessoa sozinha. Isso mostra que a família está integrada neste esporte e nesse lazer, estão caminhando juntos. Se em 2020 a devoção será mostrada pela internet e nas orações individuais, em 2021 a promessa é de um evento para celebrar a vida.

— Tem muitos que já estão falando que, já que este ano não vamos poder ir, ano que vem vamos todos para agradecer por ter passado por essa pandemia. Estamos pensando em fazer um belo de um passeio e de uma pré-romaria — condoi Pasqual.

21/05/2020 | Zero Hora | Segundo Caderno | 2

As gerações que marcaram o teatro gaúcho ontem e hoje

Temos uma nova e talentosíssima geração de "teatros", que já vem imbuída do espírito da garra e com noção exata da sua importância na sociedade. Serão esses jovens que irão reerguer nosso teatro depois da tragédia da pandemia.

Não será a primeira vez que isso acontecerá na história do teatro gaúcho. Na década de 1980, por exemplo, diante do fato de o teatro insistir em linguagens obsoletas, foi em Porto Alegre que proliferaram grupos de jovens artistas que, ao contrário de seus antecessores, optaram pela criação coletiva, esquecendo ou relendo os textos clássicos, sem se furtar da crítica e do conteúdo.

Foi assim com grupos como Faltou o João, Vende-se Sonhos, Do Jeito que Dá e Gregos & Troianos. Néstor Monasterio, Werner Schünemann, Camilo de Lélis, Roberto Oliveira, Zé Adão Barbosa e Adriane Mottola já vinham, brilhantemente, exercendo o moderno.

Na década de 1970, desfilaram, garbosos, profissionais como Jairo de Andrade e a resistência do Teatro de Arena, Dilmar Messias, Luís Artur Nunes, Suzana Saldanha, Gilberto Perin, Guto Pereira, Pilly Calvin e mais os do Curso de Arte Dramática da UFRGS, hoje DAD, como Irene Brietzke, Maria Helena Lopes, Mirna Spritzer e tantos outros, que fizeram a transição das décadas.

Peço desculpas pela impossibilidade de citar todos, mas sua importância é, igualmente, enorme.

Os precursores de tudo isso, no entanto, e que deram a guinada definitiva rumo à modernidade foram os que, aproveitando-se das comemorações do centenário do Teatro São Pedro e da criação do curso de arte dramática na Faculdade de Filosofia da PUC, fizeram parte da geração que criou o Teatro de Equipe, em 1958, e que, na sua maioria, optaram em ir para Rio ou São Paulo, onde o teatro profissional já fervilhava. Desta trupe saíram gênios como Lilian Lemmert, Paulo José, Fernando Peixoto, Itala Nandi, Lineu Dias, Yeta Moreira, Vinícius Salvatore e Paulo César Pereio. Essa turma também contava com Antônio Abujamra, que foi para a Alemanha estudar com Brecht, radicando-se, ao retornar, em São Paulo.

Aqui, entretanto, ficou uma dupla: Milton Mattos e a Ivette Brandalise. Passaram a vida juntos, casados, felizes e com a criatividade e capacidade de trabalho intactas, até que o destino, no sábado passado, roubou Milton do nosso convívio. Maior do que o legado deixado por ele, só mesmo a dor e o desamparo que se apoderou de nós, seus colegas e amigos. Foi-se um amado pioneiro.

21/05/2020 | Zero Hora | Marta Sfredo | 13

600 mil máscaras chegam a hospitais

Juntas, as empresas Braskem, Coca-Cola Femsa, Coca-Cola Brasil, Fitesa e Lojas Renner fabricaram 600 mil máscaras de proteção

individual e 83 mil aventais hospitalares que começaram a ser entregues ontem a instituições de saúde do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro. O primeiro a receber foi o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. No Estado, também receberão o Hospital São Lucas da PUCRS, o Cristo Redentor, o Conceição e a Fundação Médica da UFRGS, além das secretarias municipais de saúde de Porto Alegre e de Pelotas. Resinas termoplásticas doadas pela Braskem foram transformadas pela Fitesa (foto) em TNT (tecido não tecido), e materiais para máscaras e aventais foram feitos na rede de fornecedores da Renner, que se adaptaram para atender à demanda. A distribuição é feita pela logística da Coca-Cola Femsa.

21/05/2020 | Zero Hora | Notícias | 17

Fase teve surto de covid-19 em Porto Alegre

A morte, por covid-19, de um dos servidores mais antigos gerou alerta na Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul (Fase). O agente socioeducativo João Batista Ramos de Freitas morreu na segunda-feira, após mais de 40 dias internado no Hospital São Lucas, da PUCRS. Ele atuava no Centro de Internação Provisória Carlos Santos, que registrou mais 10 servidores com teste positivo nos últimos 40 dias, além de dois adolescentes internados. Outros dois funcionários foram contaminados, em outras unidades.

O Semapi-RS, sindicato que representa os trabalhadores de fundações ligadas ao governo estadual, considera que existe surto de covid-19 nessa unidade da Fase e cobra do governo medidas para evitar a propagação a outros locais da fundação. A principal medida seria a ampliação de testes para trabalhadores e internos. Conforme o sindicato, só quem apresenta sintomas é testado.

- O número de contaminações pode ser maior: vários servidores fizeram testes que ainda não estão prontos. Alguns indicaram covid-19 por meio de lesões demonstradas em tomografia. Além do Batista, outra colega ficou na UTI, mas já se recuperou - diz Edgar Costa Sperrhake, diretor do Semapi.

Medidas

Em 6 de maio, a presidência da Fase confirmou a existência de um surto na unidade Carlos Santos, mas considerou que já estava sob controle. Na época, eram três servidores com diagnóstico positivo, além dos dois internos. Agora, já são 11 os funcionários contaminados, mas a fundação diz que já se recuperaram.

A Fase considera que o surto já passou e todos os diagnósticos dizem respeito ao passado. Informa também que só testa funcionários com sintomas por ser orientação dos sanitaristas que combatem o vírus. E assegura que adotou série de medidas preventivas.

21/05/2020 | Zero Hora | Notícias | 18

Processos de vestibulares são revistos

Atentas às mudanças provocadas pela pandemia de covid-19 no calendário da educação, diversas instituições de Ensino Superior no Estado estão promovendo alterações nos seus processos seletivos, o que afetará a preparação dos estudantes para as provas e o planejamento de suas famílias. Em algumas universidades, o vestibular deixará de ser presencial para ser realizado de maneira virtual; em outras, devido também ao adiamento das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2020, as datas previstas para a seleção do ano que vem estão sendo revistas.

Conforme a UFRGS, que não realiza vestibular de inverno, mas previa a aplicação do processo de verão em dois finais de semana (28 e 29 de novembro e 5 e 6 de dezembro), todos os aspectos que envolvem retomada presencial de qualquer atividade estão sendo analisados e avaliados por grupos de trabalho que estudam diferentes cenários. O vestibular deste ano, segundo a instituição, é uma dessas situações sob avaliação.

Na PUCRS, com inscrições abertas para o vestibular de inverno até o final do mês, a opção para manter a segurança dos candidatos e respeitar o distanciamento foi ampliar o acesso via Enem. Podem ser usadas notas obtidas no exame entre 2011 e 2019 para concorrentes que forem realizar a prova agendada online. A Unisinos também terá processo seletivo no meio do ano, com inscrições a partir da próxima segunda-feira. A universidade ainda não anunciou os detalhes do vestibular de inverno.

Na Feevale, além do vestibular agendado, onde o candidato opta por data disponibilizada no calendário, haverá o exame regular. Para esse, porém, ainda não há data definida: a universidade está verificando se a prova será online ou presencial. Em relação ao Enem, o adiamento não altera o calendário de seleção.

21/05/2020 | Zero Hora | Notícias | 20

Como as escolas particulares se preparam para o retorno

As escolas particulares da Capital estão na expectativa da publicação do decreto que vai autorizar a retomada de aulas no Rio Grande do Sul. Para isso, algumas delas já estão providenciando medidas de prevenção contra o coronavírus.

Na escola Farroupilha, a direção contratou consultoria do Hospital Moinhos de Vento para elaborar um protocolo a ser seguido. Segundo a diretora pedagógica Marília Ferri, a equipe responsável já visitou a escola para conhecer os espaços e teve acesso à imagens que mostram a movimentação durante o período de aulas presenciais para avaliar o fluxo de alunos da instituição e de cada sala de aula.

- Estamos em processo de finalização, mas não estamos com os protocolos fechados, pois é necessário aguardar o decreto do governo. O importante é primarmos pela segurança de alunos e de colaboradores quando as aulas voltarem. Estamos revendo nossos processos internos, pois vai haver mudança de rotina e de fluxo, e capacitando a equipe que cuida da higienização da escola. Foi indicado, inclusive, um produto específico para a limpeza - explica a diretora.

Marília diz também que o retorno dos alunos será escalonado, já que a volta de todas as turmas ao mesmo tempo seria inviável. A decisão de qual nível de ensino retornará primeiro está sendo avaliada.

Medidas

Para a diretora da Escola Projeto, Neca Baldi, um dos maiores desafios é justamente preparar a instituição para receber as crianças, da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Ainda que a escola esteja aguardando a definição do governo, criou um grupo de pais, mães e profissionais da saúde, que, junto com a equipe de coordenação e direção, irá trabalhar na validação e aplicação das medidas necessárias para garantir a segurança de todos e todas na reabertura da escola.

- Temos um grupo de oito pais que atuam como médicos, enfermeiros e psicólogos. Acreditamos que, assim, sabendo do envolvimento deles, as famílias ficarão mais seguras quantos às medidas que serão tomadas na prevenção ao coronavírus - explica Neca.

Distanciamento vira questão pedagógica

Neca Baldi, diretora da Escola Projeto, conta ainda que as questões pedagógicas terão de ser reavaliadas e que será preciso trabalhar o lado lúdico das crianças para fazê-las entender a necessidade de manter uma distância maior do colega ou o motivo pelo qual a variedade de brinquedos diminuiu.

Essa também é uma preocupação de Dário Schneider, diretor acadêmico do Colégio Anchieta. Segundo ele, a Educação Infantil é ponto sensível na volta às aulas.

- Temos um espaço com muitas vidas. Só poderemos ter certeza do que fazer se estivermos cientes de todos os detalhes que precisam ser implantados nesse processo. E, nesse ponto, as crianças são um ponto importante. Como vou dizer a uma criança que

ela não pode abraçar o coleguinha ou não pode compartilhar um material? E como vamos saber se ela está feliz ou triste se está usando máscara? - questiona o diretor.

Além da higienização dos espaços com mais frequência e o uso de máscaras e álcool gel, a escola está avaliando a colocação de túneis de acesso com pulverização. Calendário de aulas diferenciado também está sendo estudado para o caso de haver limitação de número de alunos em sala de aula.

Para Schneider, é preciso entender que a busca desse novo olhar sobre o vínculo entre aluno, professor e colegas é uma readaptação que precisa ser pensada de forma pedagógica para não gerar frustração.

- Nossa preocupação e da rede de educação Jesuíta é comunicar todas as decisões de maneira clara - ressalta Schneider.

Expectativa pela definição de uma data

No Colégio João XXIII, o plano de prevenção contra o coronavírus está sendo desenhado pelo comitê covid-19 da instituição, junto à Fundação Educacional João XXIII e direção pedagógica. A Cipa da escola também está envolvida preparando materiais para auxiliar os profissionais no retorno.

Já o Colégio Marista Rosário está organizando um conjunto de protocolos de cuidados com a saúde para a retomada das atividades presenciais. A equipe responsável por definir os padrões de conduta e organização que serão adotados conta com a orientação técnica do serviço de infectologista do Hospital São Lucas da PUCRS.

Conforme o presidente do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe-RS), Bruno Eizerik, embora haja preparação prévia, a maioria das escolas está aguardando o decreto do governador Eduardo Leite para saber que medidas tomar e como agir em relação ao retorno dos alunos.

Ainda não há definição de quando serão retomadas as aulas presenciais no Rio Grande do Sul. Em transmissão ao vivo realizada na terça-feira, o governador informou que ainda estão sendo definidos os protocolos sanitários necessários para permitir um retorno do ensino, tanto na rede pública quanto na rede privada. Esses protocolos definirão o que é preciso para que os alunos voltem a frequentar as aulas nas escolas, que seguem fechadas.

Recesso escolar será em junho na Rede Marista

Em razão da pandemia, o recesso escolar da Rede Marista foi redefinido. Previsto para julho, os dias de descanso agora ocorrerão entre 1º e 5 de junho. A volta às aulas (virtuais ou presenciais) está marcada para o dia 8, uma segunda-feira. A intenção da rede é de que, caso o retorno das atividades normais ocorra em junho ou julho, não seja preciso fazer uma nova paralisação.

Conforme a instituição, a decisão foi tomada após "ampla reflexão" e se baseia no "acompanhamento das atividades domiciliares oferecidas".

"Foi pensado de forma a garantir que não haja prejuízo no processo de ensino e aprendizagem. O foco primeiro é apoiar educadores, estudantes e familiares a seguirem cada vez mais firmes no processo educacional", afirmou a rede em nota.

Decisão

"Além dos momentos de descanso, a antecipação do recesso para o período de isolamento social possibilita que esses cinco dias sejam utilizados para atividades presenciais futuramente, quando nosso Colégio puder abrir suas portas novamente. Também é relevante informar que, independentemente de qualquer decreto governamental que porventura seja publicado nesse meio tempo e permita o retorno gradual das aulas, manteremos essa decisão, pois entendemos que é o mais assertivo para esse momento", disse a instituição em um comunicado enviado às famílias.

Na Capital, outras instituições ainda avaliam o cenário. A administração dos colégios João Paulo I, Anchieta e o Farroupilha afirmou que, por enquanto, as instituições não irão adiantar o recesso.

O João XXII informou que, em princípio, não irá antecipar o descanso porque tem a estrutura das aulas online "bem definida".

"O Colégio vem conseguindo equacionar cuidados com a saúde e questões pedagógicas", afirmou a instituição.

21/05/2020 | Zero Hora | Contracapa | 36

Preparativos à espera do retorno

Instituições particulares já definem protocolos para volta das aulas presenciais. | 20

Segmento: Interesse

21/05/2020 | Cidade | Painel | 3

Enem adiado

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Ministério da Educação (MEC) confirmaram ontem, 20/5, o adiamento da aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio 2020 (Enem), de 30 a 60 dias. Mais cedo, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, havia sugerido o adiamento. "Diante dos recentes acontecimentos no Congresso e conversando com líderes do centro, sugiro que o Enem seja adiado de 30 a 60 dias. Peço que escutem os mais de quatro milhões de estudantes já inscritos para a escolha da nova data de aplicação do exame", disse o ministro. Na última terça-feira, 19/5, o Senado aprovou projeto que adia automaticamente as provas que dão acesso aos cursos de graduação, entre elas o Enem.

21/05/2020 | Correio do Povo | Taline Oppitz | 6

Recuo forçado

O Inep anunciou o adiamento do Enem 2020. As datas serão prorrogadas de 30 a 60 dias em relação às previsões que contam do edital. As provas devem ocorrer em dezembro ou janeiro. O Inep justificou a decisão afirmando estar "atento às demandas da sociedade e manifestações do Legislativo em função do impacto da pandemia". Na prática, foi uma resposta ao Senado, que aprovou projeto de adiamento e um recuo forçado pelo cenário adverso à postura intransigente do ministro da Educação, Abraham Weintraub. Ele brigava para manter o calendário original, que tornaria ainda mais desigual a concorrência entre os alunos das redes pública e privada. Segundo a autora do projeto, senadora Daniela Ribeiro, em entrevista ao programa Guaíba News, "essa movimentação do Inep é uma tentativa de derrubar o texto aprovado no Senado. É um equívoco colocar 30 ou 60 dias. Ninguém sabe quando a pandemia vai acabar".

21/05/2020 | Correio do Povo | Ensino | 14

MEC cede e informa que irá adiar as datas do Enem

Ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciou primeiro em rede social, e depois em nota, que o Exame será adiado de 30 a 60 dias

As datas para aplicação das provas, impressas e digitais, do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 foram adiadas de 30 a 60 dias, em relação ao cronograma previsto nos editais (quadro). A decisão foi informada ontem (20/5), em nota, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia do Ministério da Educação (MEC), que promoverá, em junho, uma enquete sobre o assunto aos inscritos no Enem 2020, através da Página do Participante (enem.inep.gov.br/participante). Antes da nota oficial, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, já havia se pronunciado, através do Twitter, sugerindo o adiamento do Exame. "Diante dos recentes acontecimentos no Congresso e conversando com líderes do centro, sugiro que o Enem seja adiado de 30 a 60 dias. Peço que escutem os mais de quatro milhões de estudantes já inscritos para a escolha da nova data de aplicação do exame", publicou na rede social.

As manifestações da pasta ocorreram um dia após o Senado Federal aprovar, em 19/5, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 137/2020, do senador Izalci Lucas, que determina a suspensão dos editais do Enem 2020, até retomada das atividades regulares pelos estudantes do Ensino Médio, conforme a evolução da situação epidemiológica enfrentada atualmente. Além disso, dia 18/5 a Defensoria Pública da União havia entrado com recurso no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, solicitando que a decisão de manter o Exame fosse revista; e dia 11/5 entidades estudantis entraram com mandado de segurança no Superior Tribunal de Justiça (STJ) pedindo pelo adiamento, mas tiveram o pedido indeferido liminarmente. Para a formanda do curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do RS (Ufrgs) Bruna Pâmela, que há dois anos auxilia na matrícula de calouros que ingressam pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o adiamento do Enem foi um presente aos estudantes. “Muitos não têm acesso à Internet e aulas a distância não funcionam da mesma maneira que as presenciais. Adiar o Enem é dar a oportunidade aos que realmente precisam e que estão com a grade curricular atrasada”, disse.

INSCRIÇÕES

O Enem tem mais de quatro milhões de inscritos, sendo que as inscrições podem ser feitas até as 23h59 de amanhã, na Página do Participante enem.inep.gov.br/participante

Os editais do Enem previam a aplicação das provas impressas dias 1º e 8/11; e das provas digitais, dias 22 e 29/11. Com o adiamento de 30 a 60 dias, as provas deverão ser aplicadas em dezembro de 2020 ou janeiro de 2021

21/05/2020 | Correio do Povo | Ensino | 14

PL segue tramitando na Câmara

O presidente Jair Bolsonaro usou as redes sociais, ontem, para anunciar a decisão de adiar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Ele disse que tomou a decisão após conversar com presidente da Câmara, Rodrigo Maia. As provas nacionais, que ocorreriam em novembro, ainda não têm data definida. “Por conta dos efeitos da pandemia de Covid-19 e para que os alunos não sejam prejudicados pela mesma (sic), decidi, juntamente com o presidente da Câmara dos Deputados, adiar a realização do Enem 2020, com data ser definida”, escreveu Bolsonaro. Ontem, no início da sessão remota da Câmara, Maia cobrou uma sinalização do presidente sobre o assunto e, apesar do anúncio, manteve tramitando na casa, o projeto de lei (PL) que posterga a data do exame. Ele chegou a afirmar em plenário que não confia no ministro da Educação, Abraham Weintraub.

21/05/2020 | Correio do Povo | Ensino | 14

Portaria esclarece adesão ao Sisu

O Ministério da Educação (MEC) publicou ontem, o cronograma para a adesão das instituições de Educação Superior públicas e gratuitas ao processo seletivo do 2º semestre do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A adesão deve ser feita de 25/5 até as 23h59min de 29/5. A retificação do termo de adesão será de 1º/6 até as 23h59min de 5/6. As datas estão na portaria publicada do Diário Oficial da União (DOU). As inscrições do Sisu vão de 16 a 19/6. O MEC informa também que as inscrições no Programa Universidade para Todos (Prouni) vão de 23 a 26/6 e no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), de 30/6 a 3/7.

21/05/2020 | Diário de Canoas | Especial | 6

Adiadas, provas do Enem 2020 ainda não têm data

Ministério da Educação anunciou que prorrogará o exame de 30 a 60 dias em relação ao previsto

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Ministério da Educação (MEC) decidiram ontem, pelo adiamento da aplicação das provas nas versões impressa e digital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As datas serão adiadas de a dias em relação ao que foi previsto nos editais. A informação é do próprio Inep e está publicada em nota no site do instituto. As datas inicialmente previstas para os exames eram dias ° e de novembro para a versão impressa e e de

novembro a digital. No comunicado, o Inep diz que a decisão levou em conta as demandas da sociedade e as manifestações do Poder Legislativo em razão do impacto da pandemia do novo coronavírus.

O Inep avisa ainda que promoverá uma enquete direcionada aos inscritos do Enem deste ano, a ser realizada em junho, por meio da Página do Participante, e que as inscrições para o exame seguem abertas até as 18h desta sexta-feira, dia 15. Depois de muita resistência à mudança no calendário do Enem, ontem pela manhã, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, usou as redes sociais para sugerir que o exame fosse adiado. “Peço que escutem os mais de 10 milhões de estudantes já inscritos para a escolha da nova data de aplicação do exame”, escreveu Weintraub em sua rede social. Projeto Na terça-feira, o Senado aprovou projeto que suspende a realização da prova. A proposta não estabelece nova data, mas prevê que processos seletivos como o Enem devem ser postergados enquanto durar o estado de calamidade decretado por causa da pandemia. (AE)

Maia faz cobranças

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, cobrou, logo no início da sessão remota, uma sinalização do presidente sobre o assunto. O deputado havia dado até o fim das votações da Casa para que o Executivo se posicionasse ou iria colocar em votação projeto que estabelecia o adiamento do exame. No final da tarde de quarta-feira, o presidente Jair Bolsonaro usou as redes sociais para falar do Enem.

21/05/2020 | Diário de Santa Maria | Geral | 18

Confirmado o adiamento do Enem 2020

VICTORIA DEBORTOLI

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) confirmou, na tarde de ontem, o adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020. A alteração no cronograma vale tanto para a aplicação dos exames na versão impressa quanto na digital. As datas serão alteradas de 30 a 60 dias. Em nota oficial, o Inep afirma que a alteração ocorreu após as "demandas da sociedade e as manifestações do Poder Legislativo em função do impacto da pandemia do coronavírus no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020". O órgão afirmou, ainda, que realizará uma enquete com todos os inscritos no exame em junho, por meio da Página do Participante — o que deve impactar na nova data. Mesmo com o adiamento, as inscrições para o exame seguem abertas até amanhã, por meio do site eneminep.gov.br. O cronograma inicial previa a aplicação das provas impressas nos dias 1º e 8 de novembro, e as provas digitais nos dias 22 e 29 de novembro deste ano.

A MUDANÇA

O estudante do terceiro ano do Ensino Médio Otávio da Costa Carvalho, 17 anos, vai fazer o Enem deste ano, pois quer utilizar a nota para poder ingressar na faculdade de Direito. O adiamento, para ele, era necessário. — Eu acredito que é uma vitória para todo o movimento estudantil. Não adiar seria um decreto de falência da educação, já que afetaria milhares de estudantes que não estão tendo condições de se preparar — comenta. Para o reitor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Paulo Burrmann, a medida é positiva, mas ainda não resolve todos os problemas: — Eu acho que é uma boa medida, só não sabemos se isso será suficiente e se vai permitir que os conteúdos, especialmente do Ensino Médio, estejam disponíveis para todos os estudantes. Enquanto as escolas privadas estão conseguindo manter um nível de atividade remota, as públicas estão com muitas dificuldades. O ideal seria que o ensino se mantivesse suspenso até definir as datas de retorno das atividades normais do país — explica o reitor. Essa disparidade entre as redes de ensino particulares e públicas também é vista pelo presidente do Sindicato do Ensino Privado (Sinepe), Bruno Eizerik: — Os alunos da rede privada continuam com aulas remotas. Mas o adiamento é uma questão de justiça com todos aqueles estudantes que não têm o mesmo acesso. Não seria uma competição justa. O titular da 8ª Coordenadoria Regional de Educação (8ª CRE), José Luis Eggres, afirmou que esse tempo extra dá mais chance de preparação. Ele ainda lembrou que aulas pré-Enem veiculadas pela TVE estão sendo retransmitidas pela TV Câmara, em Santa Maria, e devem seguir mesmo com a alteração do cronograma do exame. — Nós vemos isso com bons olhos, até porque dá um tempo maior para que a indefinição da pandemia passe. Os alunos poderão se preparar melhor — completa Eggres.

Governo Bolsonaro anuncia adiamento do Enem após pressão do Congresso

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/05/governo-bolsonaro-anuncia-adiamento-do-enem.shtml>

Postergar o exame para o fim do ano não reduz desigualdades

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/05/sem-aula-sem-enem.shtml>

Ministério da Educação adia o Enem 2020

O Ministério da Educação (MEC) decidiu adiar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 em função dos impactos da pandemia do novo coronavírus. "As datas serão adiadas de 30 a 60 dias em relação ao que foi previsto nos editais", diz nota conjunta do MEC e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O cronograma inicial previa a aplicação do Enem 2020 impresso nos dias 1º e 8 de novembro. Já os participantes da versão digital, fariam a prova nos dias 11 e 18 de outubro. mais de 3,5 milhões de candidatos se inscreveram para o exame. Para definir a nova data, o Inep promoverá uma pesquisa direcionada aos inscritos do Enem 2020, a ser realizada em junho, por meio da Página do Participante. As inscrições para o exame seguem abertas até as 23h59 desta sexta-feira, 22 de maio.

Após pressão, Ministério da Educação adia provas do Enem

Anúncio ocorreu um dia após Senado aprovar não realização em novembro

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Ministério da Educação (MEC) decidiram nesta quarta-feira pelo adiamento da aplicação das provas nas versões impressa e digital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As datas serão adiadas de 30 a 60 dias em relação ao que foi previsto nos editais.

O exame estava previsto para ocorrer entre os dias 1º e 8 de novembro para a versão impressa e 22 e 29 de novembro a digital. No comunicado, o Inep diz que a decisão levou em conta as demandas da sociedade e as manifestações do Poder Legislativo em razão do impacto da pandemia do novo coronavírus. O Inep avisa ainda que promoverá uma pesquisa direcionada aos inscritos do Enem deste ano, a ser realizada em junho, por meio da Página do Participante, e que as inscrições para o exame seguem abertas até as 23h59min desta sexta-feira. Depois de muita resistência à mudança no calendário do Enem, ontem pela manhã, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, usou as redes sociais para sugerir que o exame fosse adiado. "Diante dos recentes acontecimentos no Congresso e conversando com líderes do centro, sugiro que o Enem seja adiado de 30 a 60 dias. Peço que escutem os mais de 4 milhões de estudantes já inscritos para a escolha da nova data de aplicação do exame", escreveu Weintraub em sua rede social.

O anúncio do Inep foi feito poucas horas depois de o presidente Jair Bolsonaro dizer para apoiadores na entrada do Palácio do Alvorada que era necessário "esperar um pouquinho mais para tomar a decisão". Ontem, o Senado aprovou projeto que suspende a realização da prova. A proposta foi aprovada por 75 votos a 1 - apenas o senador Flávio Bolsonaro, filho do presidente da República, votou contra.

Adiadas, provas do Enem 2020 ainda não têm data

Ministério da Educação anunciou ontem a decisão que prorrogará o exame de 30 a 60 dias em relação ao previsto inicialmente

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Ministério da Educação (MEC) decidiram ontem, pelo adiamento da aplicação das provas nas versões impressa e digital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As datas serão adiadas de 30 a 60 dias em relação ao que foi previsto nos editais. A informação é do próprio Inep e está publicada em nota no site do instituto.

As datas inicialmente previstas para os exames eram dias 1º e 8 de novembro para a versão impressa e 22 e 29 de novembro a digital. No comunicado, o Inep diz que a decisão levou em conta as demandas da sociedade e as manifestações do Poder Legislativo em razão do impacto da pandemia do novo coronavírus.

O Inep avisa ainda que promoverá uma enquete direcionada aos inscritos do Enem deste ano, a ser realizada em junho, por meio da Página do Participante, e que as inscrições para o exame seguem abertas até as 23h59 desta sexta-feira, dia 22. Depois de muita resistência à mudança no calendário do Enem, ontem pela manhã, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, usou as redes sociais para sugerir que o exame fosse adiado. “Peço que escutem os mais de 4 milhões de estudantes já inscritos para a escolha da nova data de aplicação do exame”, escreveu Weintraub em sua rede social.

Projeto

Na terça-feira, o Senado aprovou projeto que suspende a realização da prova. A proposta não estabelece nova data, mas prevê que processos seletivos como o Enem devem ser postergados enquanto durar o estado de calamidade decretado por causa da pandemia.

Maia faz cobranças

O deputado e presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, cobrou, logo no início da sessão remota, uma sinalização do presidente sobre o assunto. O deputado havia dado até o fim das votações da Casa para que o Executivo se posicionasse ou iria colocar em votação projeto que estabelecia o adiamento do exame. No final da tarde de quarta-feira, o presidente Jair Bolsonaro usou as redes sociais para falar do Enem.

“Por conta dos efeitos da pandemia de Covid-19 e para que os alunos não sejam prejudicados pela mesma, decidi, juntamente com o Presidente da Câmara dos Deputados, adiar a realização do Enem 2020, com data a ser definida”, escreveu.

21/05/2020 | O Informativo do Vale | Cidades | 6

Educação adia provas do Enem

Inep pretende realizar uma enquete para definir nova data. Previsão inicial era outubro e novembro

BRASÍLIA | Na tarde de ontem, o Ministério da Educação (MEC) anunciou o adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 em função dos impactos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). A nota conjunta do MEC e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) diz que as datas serão adiadas de 30 a 60 dias em relação ao que foi previsto nos editais. Para definir novo calendário, o Inep promoverá uma enquete direcionada aos inscritos do Enem 2020, a ser realizada em junho, pela Página do Participante. O cronograma inicial previa a aplicação do Enem 2020 impresso nos dias 1º e 8 de novembro, isto é, os dois primeiros domingos do mês. Já os participantes da versão digital, fariam a prova nos dias 11 e 18 de outubro.

Até o fechamento desta edição, mais de 3,5 milhões de candidatos haviam se inscrito para o exame. As inscrições seguem abertas até 23h59min desta sexta-feira, 22. O adiamento foi solicitado por diversas entidades brasileiras ligadas à educação, que alegam que manter a realização do exame para novembro, em um ano de estudos prejudicado pela pandemia, seria ignorar a realidade de diversos estudantes, principalmente os de classe mais baixa.

Justiça

A realização do Enem também foi alvo de questionamentos judiciais. Na segunda-feira, a Defensoria Pública da União (DPU) entrou

com recurso no Tribunal Regional Federal da 3ª Região pedindo que a decisão de manter o exame durante a pandemia do novo coronavírus seja revista. Em abril, o órgão conseguiu uma liminar favorável ao adiamento das datas da prova, mas a medida foi derrubada pelo desembargador Antônio Cedenho atendendo a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU).

TVE exibe aulas preparatórias

A TVE-RS terá, até outubro, 20 horas semanais do projeto Pré-Enem. O objetivo é apresentar aulas preparatórias para o exame. A iniciativa é promovida pela Secretaria da Educação (Seduc) em parceria com a Secretaria de Comunicação (Secom). Desde a última segunda-feira, os programas são veiculados diariamente, de segunda a sexta-feira, das 19h às 23h. Os alunos ainda terão acesso às aulas pelo YouTube, no do canal TV Seduc RS. “Beneficiará jovens de todo o Estado, que podem inclusive convidar a família para assistir e relembrar os conteúdos”, disse o governador Eduardo Leite, em transmissão pela internet. O processo de escolha de professores contou com 325 inscritos de forma on-line, entre os dias 30 de abril e 5 de maio. Foram selecionados 13 docentes da Rede Estadual de Ensino para participar das aulas. Além disso, atendendo à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, foram selecionados quatro tradutores da Língua Brasileira de Sinais (Libras) que auxiliam nas transmissões.

21/05/2020 | Zero Hora | Notícias | 18

Sob pressão, MEC adia Enem

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) educacionais anunciou ontem o adiamento do Enem 2020. As datas serão postergadas de 30 a 60 dias em relação ao previsto nos editais. Assim, a prova deve ocorrer em dezembro ou janeiro. As aplicações estavam marcadas para 1º e 8 de novembro (em papel) e 22 e 29 de novembro (no computador).

O adiamento das provas tem sido defendido por secretários de Educação e especialistas por causa do risco de aumento de desigualdades com a interrupção de aulas provocada pela pandemia. O exame é a principal porta de entrada para o Ensino Superior público.

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, era contra o adiamento e vinha se esforçando para dar cores ideológicas às demandas pela remarcação da prova - argumentava que os pedidos de postergar eram feitos por aqueles que se opõem ao governo.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro havia defendido "esperar um pouquinho mais" para se definir sobre o tema, mas, pelas redes sociais, escreveu no meio da tarde sobre o adiamento.

"Por conta dos efeitos da pandemia de covid-19 e para que os alunos não sejam prejudicados pela mesma, decidi, juntamente com o presidente da Câmara dos Deputados (Rodrigo Maia, DEM-RJ), adiar a realização do Enem 2020, com data a ser definida", escreveu em sua conta no Facebook.

O Senado aprovou na terça-feira projeto para o adiamento de forma praticamente unânime - o único senador contrário à medida foi Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do presidente.

Enquete

Em nota, o Inep afirmou: "Atento às demandas da sociedade e manifestações do Poder Legislativo em função do impacto da pandemia do coronavírus no Enem 2020, o Inep e o MEC decidiram pelo adiamento da aplicação dos exames nas versões impressa e digital. As datas serão adiadas de 30 a 60 dias em relação ao previsto nos editais. Para tanto, o Inep promoverá enquete junto aos

inscritos para o Enem 2020, a ser realizada em junho, por meio da Página do Participante. As inscrições para o Enem 2020 seguem abertas até 23h59 desta sexta-feira (amanhã)".

21/05/2020 | Zero Hora | Notícias | 18

Na TVE, estudantes têm videoaulas

O governo do Estado começou a transmitir pela TVE, na noite de segunda-feira, aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) destinadas especialmente aos alunos do terceiro ano. A cada noite, das 19h às 23h, serão exibidas quatro aulas, entre as 13 disciplinas que serão trabalhadas.

O programa, chamado de Pré-Enem Seduc RS, tem o objetivo de reduzir os danos causados aos estudantes da rede pública que prestam Enem em 2020 e estão com as aulas suspensas.

Conforme o governo do Estado, a TVE tem sinal em 56 dos 497 municípios. As aulas também serão transmitidas pelo portal da Seduc na internet e pelo canal da secretaria no YouTube.

A TV AL, da Assembleia Legislativa, também veiculará as aulas a partir de terça-feira, com a transmissão do dia anterior. O portal da AL e o canal no YouTube podem ser usados, além do canal 16 na TV, nos horários de 7h, 8h, 20h e 21h.

As aulas devem ocorrer até 31 de outubro. Por conta da pandemia de coronavírus, as aulas estão paralisadas no Rio Grande do Sul desde 19 de março. O governador Eduardo Leite promete anunciar, nesta semana, as regras que deverão ser seguidas para retomada das atividades presenciais.

Atendendo à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, foram selecionados quatro tradutores da Língua Brasileira de Sinais (Libras) que auxiliarão nas transmissões das aulas do Pré-Enem Seduc RS.

Segmento: Outras Universidades

21/05/2020 | Correio do Povo | Ensino | 14

Agenda do ensino

Live: A Adufrgs-Sindical promove amanhã, às 10h, a aula pública “Violência contra a mulher em tempo de pandemia”, que ocorrerá por transmissão ao vivo no YouTube. Participarão da live as professoras Ana Flávia Pires Lucas D’Oliveira, do Departamento de Medicina Preventiva da Universidade Federal de São Paulo (USP); e Paola Stuker, do Departamento de Sociologia da Universidade Federal do RS (Ufrgs). Ver em: youtube.com/CanalADUFRGS.

Sesc: Estão abertas, até amanhã, as pré-inscrições ao processo seletivo de 2021 da Escola Sesc de Ensino Médio, no Rio de Janeiro, que concede aos selecionados bolsa de estudo integral durante os três anos do Ensino Médio. Para participar é preciso ter nascido entre 1º/1/2005 e 31/12/2007; e estar cursando, ou ter concluído, o 9º ano do Ensino Fundamental. O edital completo pode ser consultado em www.es.colasesc.com.br/inscricoes2021.

Vida com Ciência: A Universidade do Vale do Taquari (Univates), em Lajeado, criou a série de programas “Vida com Ciência”, que apresenta momentos em que a Ciência foi fundamental para humanidade. Já são quatro episódios apresentados por professores da instituição, novos episódios são lançados às terças e sextas-feiras, no pelo YouTube em bit.ly/3e4GQ6K e Facebook ([facebook](https://facebook.com/univates)).

Unisc forma 33 alunos ao ar livre, em sistema de drive-thru

Pela primeira vez em quase 60 anos de Ensino Superior em Santa Cruz do Sul, uma formatura foi realizada sem a presença de público e ao ar livre. Na tarde de ontem, 33 alunos de diferentes cursos da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) colaram grau em um sistema semelhante a drive-thru, para evitar aglomerações. O juramento acadêmico, rito essencial para ter acesso ao diploma, foi feito na rua – um a um, com hora marcada, os formandos colaram grau e saíram com o documento.

Para a nova educadora física Franciele Becker Conceição, moradora de Arroio do Meio, no Vale do Taquari, o ato realizado ontem coroa uma história que tem cinco anos – mesmo tempo em que ela conheceu e se casou com o marido, Joabe Pinheiro. Para acompanhar a formatura dela, o casal trouxe o cãozinho Hulk, companheiro de estudo de Franciele. “Eu imaginava um momento bem diferente. Tinha pensado que poderia fazer uma festa, juntar os amigos. Mas como não é possível, é bom que consegui meu diploma”, disse Franciele. A jovem deseja começar logo a atuar na área da Educação Física e, para tanto, dependia do diploma. Por isso, decidiu solicitar a formatura de gabinete, que reduz a pompa da solenidade, mas mantém o rito.

“É um processo que precisa ser documentado, com assinatura em ata, assinatura do diploma e com o juramento da profissão escolhida. Estes momentos são fundamentais”, destacou o pró-reitor acadêmico Rolf Fredi Molz, que presidiu a solenidade. Cada um dos 33 formados, dos cursos de Educação Física, Direito, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Jornalismo, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Superior de Tecnologia em Logística, formou-se com hora marcada. O carro entrava no acesso ao auditório central da Unisc, dava uma volta e o aluno descia.

Era então chamado pelo protocolo e fazia o juramento. Depois, o pró-reitor realizava a imposição do grau, finalizando o momento solene. Quem passou pelo drive-thru assinou a ata e o diploma – em caneta nanquim, que o tempo não apaga. Após, ainda ocorria a foto oficial, de máscara. Eram dez minutos por formatura. “Cada formando veio com um único familiar, de carro, e voltou de carro. Nós observamos outras instituições, de outros estados, para fazer este momento”, confirmou Molz. A solenidade teve início às 14 horas e o último formando recebeu o diploma às 20h30.

UMA NOVA REALIDADE

Adriana Regina Mees mora em Lajeado e durante cinco anos e meio teve na Unisc a sua segunda casa. Formada ontem em Direito, a bacharel estava feliz por concluir o curso e, sobretudo, por estar com saúde. “Eu achava que a pandemia não fosse durar tanto tempo. Queria um momento mais bonito, sem máscara, mas isso também faz parte. Eu tenho saúde, graças a Deus, e agora é só exercer minha profissão”, disse Adriana.

Ela espera agora pela remarcação do exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para, aí sim, tornar-se advogada. Felipe Becker veio de Venâncio Aires para receber o diploma de bacharel em Educação Física. Ele dependia do documento para dar início à atividade focada na promoção da saúde. “A gente nunca espera que vai ser assim. Eu fui um dos que mais pedi para antecipar o meu diploma. Minha aula terminou em dezembro do ano passado e eu preciso do diploma para trabalhar”, argumentou. “Queríamos evitar um prejuízo maior aos nossos formandos, pois muitos estavam na dependência do diploma para trabalhar ou para receber um aumento salarial pela formação”, justificou o pró-reitor acadêmico, Rolf Fredi Molz. Molz explica que a Unisc ainda avalia a possibilidade de outras formaturas no sistema drive-thru.

Segundo ele, caso as restrições às aglomerações de pessoas continuem por mais tempo e os alunos necessitem de seus diplomas, o modelo inaugurado ontem poderá ser repetido. “A Unisc está preparada, com toda a estrutura, para atender os alunos neste formato diferenciado. Certamente, havendo a necessidade, nós iremos realizar novamente”, complementou o pró-reitor acadêmico.

Sala de Aula Invertida reúne professores dos cursos de Química, Física, Matemática e Estatística

A Unisinos realizou a primeira das três videoconferências de capacitação de professores para utilizar a metodologia de Sala de Aula Invertida, ação do projeto PIM-Unisinos, que faz parte do Programa de Modernização do Ensino de Graduação (PMG) em Engenharia.

21/05/2020 | Jornal VS | Especial | 3

De cada 10 casos, 7 já se recuperaram da Covid-19 na região

70% dos 273 pacientes infectados pelo novo coronavírus na região de cobertura do VS já se recuperaram, como é o caso da personal stylist Alessandra Bloedow, de Sapucaia do Sul

No dia 20 de abril, a personal stylist Alessandra Bloedow, 37 anos, deu entrada no Hospital Municipal Getúlio Vargas, em Sapucaia do Sul, com sintomas da Covid-19. Após 12 dias de febre intensa controlada com medicamentos em casa, a sapucaense procurou atendimento no hospital, onde ficou internada por quatro dias. “Senti uma piora significativa, meu corpo não aceitava mais nada, comida, medicamento. As dores no corpo eram fortes e comecei a respirar com dificuldade”, conta Alessandra, que publicou um agradecimento, nas redes sociais, aos profissionais da Saúde que a atenderam.

A sapucaense integra o grupo de 192 pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus na região do Jornal VS mas já conseguiram se recuperar. No total, há 273 confirmados. Tensão na chegada Alessandra comenta que foi atendida no espaço de campanha do HMGV, montado para receber pacientes com sintomas gripais. “Fiz exames de sangue e uma tomografia dos pulmões. Fui chamada às pressas, medicada, e um outro médico veio conversar comigo. Ele parecia assustado, disse que tinha boas e más notícias a dar, que era pra eu manter a calma. Disse que meus exames tinham dado resultados ruins e incompatíveis com meus sintomas, que teriam que me baixar na unidade feita para a Covid-19”, lembra. Ela descreve os primeiros momentos como uma cena de filme de terror. “Para tocar em mim, o médico usou muitos paramentos, parecia filme de terror. Todo minuto vinha alguém na porta perguntar: Ela é Alessandra?”, recorda.

A paciente comenta que foi tratada com hidroxicloroquina no hospital e seguiu com a medicação em casa. O hospital confirma. Carinho e dedicação Hoje, recuperada e voltando às atividades do dia a dia, Alessandra reitera que o principal sentimento que restou da experiência é a gratidão pelos profissionais que a atenderam. “Entendo que há pessoas que não são bem atendidas, mas eu só tenho coisas boas para dizer. Fui muito bem tratada. Quem faz o seu trabalho com amor, faz a diferença na vida das pessoas”, frisa. Alessandra teve alta no dia 25 de abril e afirma que se sente renovada depois de vencer a Covid-19. Em Sapucaia, há 45% de recuperados Até ontem à noite, Sapucaia do Sul registrou 61 casos de Covid-19, dos quais, 28 pacientes já estão recuperados.

O município já realizou 543 testes, sendo que destes, 434 foram descartados porque as amostras deram negativas, e 43 seguem em investigação, aguardando o resultado do exame. Três pacientes estão hospitalizados, sendo dois na UTI do Hospital de Clínicas e um na Clínica Covid do Hospital da Ulbra.

Dados cruzados entre prefeituras da região e Secretaria de Saúde do RS até as 20 horas de ontem, fechamento desta edição impressa

21/05/2020 | Jornal VS | Especial | 6

Rápido e indolor, como são os exames para coronavírus

Depois de ficarem restritos às secretarias de Saúde, os testes que detectam a Covid-19 chegam aos laboratórios particulares

Sem tratamento ou vacina, o mundo ainda não tem ideia de quando a pandemia do novo coronavírus será contida. Até lá, uma das formas mais eficazes no controle do SARS-CoV-2, que já contaminou quase 5 milhões de pessoas em 188 países, é tentar encontrar o vírus. Para isso, é preciso testar de forma massiva, garantem os cientistas. Aqui na região, agora é possível saber se uma pessoa tem ou teve Covid-19 também por laboratórios particulares. A reportagem foi convidada pelo Grupo Exame a fazer o teste considerado padrão-ouro no diagnóstico da Covid-19.

O chamado RT-PCR consegue identificar o vírus no período em que ele ainda está ativo no organismo, tendo resultado possível em até 24 horas. Este é o mesmo exame feito pelas secretarias de Saúde em pacientes que apresentam sintomas da doença, mas os laudos são emitidos pelo Laboratório Central do Estado e por laboratórios de universidades credenciadas, como o da Feevale, por exemplo. A experiência A coleta do material é simples, feita em menos de 5 minutos com o uso de swab (cotonete) que retira a secreção nasofaríngea e orofaríngea. Ou seja, o cotonete entra pela narina e segue até a parte nasal da faringe. Um segundo swab é inserido na boca para coletar material. Apesar de desconfortável, é indolor.

A mim, que sou extremamente alérgica, provocou uma série de espirros e até lágrima involuntária. A resposta sai em até 48 horas, podendo ser conferida de forma on-line. A marcação do exame pode ser feita pelo WhatsApp ou por telefone. Já a coleta é realizada no drive-thru montado ao lado da unidade da Rua Joaquim Nabuco, em Novo Hamburgo, ou mesmo na casa do paciente, após agendamento. O exame custa 290 reais e ainda não tem adesão dos planos de saúde.

21/05/2020 | Jornal VS | Especial | 7

Curso da Unisinos oferece mentorias

O projeto Pequenos Negócios, desenvolvido pelo curso de Gestão Para Inovação e Liderança (GIL), da Unisinos, está auxiliando microempreendedores com mentorias virtuais gratuitas. O objetivo é ajudar empresas que buscam soluções para enfrentar problemas ocasionados pelo distanciamento social em função da Covid-19. O coordenador do curso Bruno Bittencourt explica que a ideia é auxiliar os pequenos negócios que estão sofrendo impacto econômico. “Acreditamos que, a partir das mentorias, os negócios podem ter acesso a ideias, conhecimentos e ferramentas.” As inscrições seguem até domingo, dia 24, e podem ser feitas pelo link: [https://bit.ly/ UniMentoria](https://bit.ly/UniMentoria).

21/05/2020 | Jornal VS | Contracapa | 24

Unisinos incentiva ideias para facilitar o cotidiano

Estudantes de Fisioterapia criam projetos que podem ser construídos em casa nestes tempos de isolamento

A disciplina de Biomecânica de Órteses e Próteses, do curso de Fisioterapia, da Escola de Saúde da Unisinos, está exigindo muito mais que atenção neste movimento de aprendizagem virtual. Está exigindo criatividade. Fábria Milman Krumholz, fisioterapeuta, mestre em Ciências do Movimento Humano e responsável pela disciplina, destaca que cinco alunas criaram projetos com canos de PVC. Mayara Scherer e Nathália Scheid se dedicaram à produção de um andador infantil convencional; Bruna Silveira e Martina Kuplich produziram um andador infantil traseiro; e Hyngrid Alves desenvolveu o projeto do dispenser para álcool em gel. As três iniciativas contam com tutoriais para seu desenvolvimento em casa disponíveis no site www.unisinos.br.

Segundo a professora, a ideia é trabalhar com tecnologias assistivas. “Atividade acadêmica de Biomecânica estimula os alunos a olhar no seu entorno e identificar necessidades que a comunidade possui, envolvendo adaptações. Conversando com outros professores, identificamos necessidades. Andadores infantis com olhar comunitário O projeto da elaboração de andadores infantis surgiu a partir de uma demanda de alunos de outra atividade acadêmica do curso de Fisioterapia, que acontece na modalidade ensino serviço, junto a comunidade.

“Os andadores ficarão à disposição dos alunos para que sejam usados nas atividades de ensino serviço ou estágio curricular junto às comunidades atendidas pelo curso. Entretanto, surgiu a ideia de elaborar um tutorial para ser disponibilizado nas redes sociais do curso para orientar a construção deste equipamento, que tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento motor de crianças com atraso na aquisição da caminhada, para que estas famílias que estão no isolamento, sem receber o suporte dos atendimentos presenciais, possam continuar estimulando suas crianças a partir de um acompanhamento remoto”, conta Fábria A volta à Unisinos Segundo nota, a Unisinos decidiu que no atual cenário de pandemia de Covid-19, para evitar aglomerações e o contágio pelo vírus, as atividades de sala de aula se manterão no ambiente virtual até o final do primeiro semestre.

Um plano está em andamento para a retomada progressiva e gradual de atividades práticas presenciais, com experimentos em laboratórios em TCC; retiradas de livros pelo serviço de Book Express; prestação de serviços de institutos tecnológicos. Segundo a

universidade, o plano de contingência Covid-19 está em constante revisão, podendo sofrer modificações conforme o cenário vigente.

21/05/2020 | Zero Hora | Artigo | 23

As mídias em tempos de coronavírus

PADRE PEDRO GILBERTO GOMES - S. J. Vice-reitor da Unisinos pgomes@unisinos.br

S. J. Vice-reitor da Unisinos pgomes@unisinos.br

A pandemia de covid-19, além dos visíveis estragos que produz, pode revelar o melhor e o pior da condição humana: é nos tempos de mazelas que o caráter das pessoas acentuadamente se mostrará.

Mais do que nunca, justificadamente em razão do isolamento, as redes sociais estão em evidência. Pessoas e instituições valem-se delas, não apenas como ferramenta de trabalho, mas para dar publicidade a suas ideias e posições em sociopolítica, geopolítica, economia, cultura; muitas vezes nesses casos, talvez inconscientemente, amostrando instintos individuais mais profundos. Somos bombardeados por manifestações de todos os tipos, agora com foco no coronavírus. É desse ambiente das relações virtuais que emergem aberrantes fake news.

Há aqueles que se utilizam das redes sociais para negar a realidade mediante informes que podem ser cientificamente falsos. Por mais mortes que venham se acumulando, tudo não passaria de tempestade em copo d'água, que não justificaria sacrificar a economia.

Outros se ocupam de oferecer receitas mágicas para curar a doença e, sem qualquer fundamento científico, tentam induzir pessoas a se aventurar naquelas panaceias para imunização.

Há, ainda, o grupo dos que em tudo e todos veem conspiração: o vírus foi criado em laboratórios chineses, parte de projeto expansionista dos comunistas. Nesse sentido, procuram, mediante fake news rudimentares, convencer outros a não confiar em respiradores e máscaras vindas da China.

Nessa situação, ganha importância a ação dos profissionais e veículos de comunicação sérios. Frente às fantasias das fake news, dedicam-se a desconstruí-las e apresentar as verdades. Associando-se às ações dos profissionais da saúde e pesquisadores, os jornalistas estão redescobrando a sua função social.

Todavia, também à imprensa compete se autopolicar, pois, no afã de informar, pode "virar o fio" e contribuir para um pânico deletério: o discernimento do profissional de mídias nesta hora será a baliza da sua ação sempre pelo bem público.